

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026
Município de Arcos de Valdevez



Relatório do Orçamento e Grandes Opções do
Plano de Investimentos e Atividades 2026



Arcos de Valdevez, 12 de dezembro de 2025

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

1. ENQUADRAMENTO.....	2
2. ANÁLISE DO ORÇAMENTO PARA 2026	5
2.1. ANÁLISE DA RECEITA ORÇAMENTAL.....	6
2.2. ANÁLISE DA DESPESA ORÇAMENTAL.....	8
2.3. REGRA DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	11
3. ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	12
4. ANÁLISE DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO INVESTIMENTOS E ATIVIDADES 2026.....	16
5. ANÁLISE DA ATIVIDADE MUNICIPAL	18
6. CONCLUSÃO	35

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026

Município de Arcos de Valdevez



1. Enquadramento

Nos termos legalmente previstos, submetem-se à apreciação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal o Orçamento e as Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOPIA) para o ano económico de 2026. O presente documento corresponde ao exercício orçamental do primeiro ano de mandato do novo Executivo Municipal e constitui o principal instrumento de planeamento estratégico e operacional da política pública local.

Com este Orçamento, o Executivo Municipal reforça o compromisso de continuar a construir um concelho mais social, mais sustentável, mais competitivo e atrativo, bem como mais coeso, seguro e próximo da população.

A orientação estratégica municipal permanece alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, com os princípios de coesão e desenvolvimento territorial definidos pela União Europeia e com o enquadramento programático nacional estabelecido no Portugal 2030.

O Orçamento Municipal para 2026 ascende a 51 milhões de euros, representando um aumento de cerca de 5,3 milhões de euros face ao ano anterior. A receita corrente é estimada em 29,7 milhões de euros (58%), enquanto a receita de capital supera os 21,3 milhões de euros (42%). No lado da despesa, prevê-se uma despesa corrente de cerca de 22,8 milhões de euros (45%) e uma despesa de capital superior a 28,2 milhões de euros (55%).

O presente Orçamento cumpre o princípio do equilíbrio orçamental, nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. Prevê-se uma poupança corrente de cerca de 6,9 milhões de euros, a afetar ao investimento inscrito nas Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOPIA). Para o ano de 2026, estima-se uma amortização média dos empréstimos de médio e longo prazos de aproximadamente 438 mil euros, apresentando a Autarquia um excedente de receita corrente na ordem dos 6,5 milhões de euros.

As GOPIA representam 72% do orçamento municipal, totalizando cerca de 36,6 milhões de euros, o que corresponde a um reforço superior a 4 milhões de euros face ao ano anterior. Deste montante, 68% corresponde ao Plano Plurianual de

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



Investimentos (PPI), com uma dotação superior a 24,7 milhões de euros, e 33% ao Plano de Atividades Municipais (PAM), com uma dotação superior a 11,8 milhões de euros, evidenciando uma estratégia ambiciosa orientada para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do território.

Para o exercício de 2026, está prevista a continuidade e o aprofundamento de investimentos estruturantes nos domínios social, cultural, económico, ambiental e territorial e governativo, reforçando o compromisso do Município com o bem-estar das famílias e com a promoção do desenvolvimento e competitividade local.

Na **educação**, será concluído o edifício destinado ao ensino artístico na EB 2,3/S e a construção da residência universitária do IPVC, na antiga escola primária de Guilhadeses. Estão ainda previstas intervenções de requalificação nas escolas básicas de norte a sul do concelho. Irá também arrancar a construção do Centro para a Nova Indústria, em parceria com o CITIN, junto ao Campo da Feira.

Na **saúde**, prosseguirão os trabalhos de reabilitação do Centro de Saúde de Arcos de Valdevez. Na **ação social**, avançará a construção da nova creche de Sabadim, reforçando a resposta municipal ao nível da primeira infância e o apoio às famílias.

Na **habitação**, contempla-se a construção de novos fogos em Parada e Souto, a reabilitação de imóveis destinados a habitação social e a criação de uma residência de emergência social. Serão mantidos os incentivos à melhoria das condições habitacionais, com especial foco na população jovem e em agregados economicamente vulneráveis.

Na **mobilidade e urbanismo**, serão prosseguidas as intervenções de requalificação do Campo do Trasladário e de melhoria das acessibilidades, bem como reforçado o investimento na rede viária municipal e na segurança rodoviária.

Na **cultura, desporto e lazer** será dada continuidade à reabilitação do antigo Cine-Teatro Alameda e Galeria Municipal e vamos avançar com a implementação da plataforma criativa – PLACA Arcos de Valdevez. Vamos dar continuidade às intervenções previstas para a 3.ª fase da Zona Desportiva Municipal. Será realizada uma intervenção na Ecovia do Vez para reabilitação das margens do rio Vez.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



ARCOS
VALDEVÊZ
ONDE PORTUGAL SE FEZ

No **ambiente e sustentabilidade**, serão reforçadas as redes de saneamento básico, de recolha de resíduos sólidos e de eficiência energética. Será dada continuidade às intervenções da Branda Científica de São Bento do Cando. Pretendemos avançar com a obra da Quinta Ciência Viva / Centro de Inovação Rural, a instalar no antigo Centro de Formação Agrícola de Monte Redondo. Serão igualmente promovidas várias ações de valorização e preservação do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG).

Na **economia e inovação**, está prevista a construção da quinta zona industrial – Parque Empresarial do Alto da Prova. Serão igualmente mantidos os programas municipais de apoio à atividade empresarial e de valorização do comércio e produtos locais.

No **turismo**, serão desenvolvidos novos centros interpretativos: um dedicado ao corço, em Soajo, outro dedicado à floresta autóctone, no antigo Viveiro de Grandachão, em Rio Frio, e um outro dedicado aos ecossistemas noturnos no Parque de Campismo da Travanca reforçando a estratégia de qualificação da oferta turística e de valorização dos recursos naturais.

Na **proteção civil**, será reforçada a capacidade operacional com a aquisição de viaturas e equipamentos. Também pretendemos avançar com novos projetos de melhoria das infraestruturas de resposta e prevenção no Centro de Meios Aéreos.

Durante o exercício de 2026, serão aprofundadas parcerias estratégicas e reforçados os apoios dirigidos às famílias, às empresas, às Juntas de Freguesia, às Instituições e ao tecido associativo de natureza social, cultural, desportiva, económica, ambiental, territorial e governativa, com um investimento de cerca de 6,9 milhões de euros.

O Município prossegue uma política de incentivos económicos e fiscais favorável às famílias e às empresas, através da isenção e redução de impostos e taxas municipais. Entre as medidas, destacam-se a aplicação da taxa reduzida de IMI, de 0,34% e do IMI Familiar, a isenção de IMT, a fixação da taxa variável de IRS em 3% e a manutenção da isenção de derrama, à semelhança dos anos anteriores. Serão ainda atribuídos benefícios às famílias e aos jovens na aquisição, construção ou reabilitação de habitação própria permanente, bem como

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



no apoio ao pagamento de rendas. Estas medidas são complementadas por programas de apoio ao orçamento familiar e ao investimento privado.

O presente Orçamento evidencia um reforço significativo da capacidade de investimento municipal, articulado com as oportunidades de financiamento do novo quadro comunitário, permitindo a concretização de projetos de elevada relevância para o desenvolvimento sustentável e equilibrado do território.

O Orçamento e as GOPIA para 2026 afirmam um compromisso sólido para Arcos de Valdevez, conjugando rigor financeiro, investimento estruturante e políticas públicas nas dimensões social, cultural, económica, ambiental, territorial e governativo.

2. Análise do Orçamento para 2026

Para o ano económico de 2026, o Município apresenta um orçamento global de 51 007 150 euros.

Orçamento 2026	Corrente	Capital	Total
Receita	29 675 361 €	21 331 789 €	51 007 150 €
Despesa	22 783 150 €	28 224 000 €	51 007 150 €

O presente Orçamento e as Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOPIA) constituem instrumentos fundamentais de orientação estratégica da ação governativa para o ano de 2026. Neste contexto, assumem como prioridades a concretização de um conjunto articulado de projetos e ações destinados a promover o bem-estar das pessoas, a reforçar a coesão social e territorial e a consolidar as bases para a construção de um concelho mais resiliente, competitivo e sustentável.

2.1. Análise da Receita Orçamental

A receita orçamental prevista para 2026 ultrapassa os 51 milhões de euros. Deste total, cerca de 29,7 milhões de euros correspondem a receita corrente (58%), evidenciando a estabilidade das fontes de financiamento e garantindo uma base sólida para a gestão financeira municipal, dada a sua elevada taxa de execução.

As receitas correntes e de capital têm a seguinte repartição:



A receita de capital, superior a 21,3 milhões de euros (42%), demonstra a capacidade de mobilização de recursos para investimentos estruturantes, determinantes para o desenvolvimento social, cultural, económico, ambiental, territorial e governativo.

A estrutura global da receita revela, assim, um equilíbrio adequado entre estabilidade financeira e capacidade de investimento, permitindo assegurar o funcionamento regular da Autarquia e, simultaneamente, impulsionar projetos e ações de natureza transformadora.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



As receitas correntes e de capital têm a seguinte proveniência:

Handwritten signatures and initials:
 J. L. ...
 B.
 S.
 J.

RECEITAS	2026		2025	
	€	%	€	%
RECEITAS CORRENTES	29 675 361 €	58,18%	28 373 625 €	62,07%
Impostos diretos	4 571 300 €	8,96%	4 190 600 €	9,17%
Impostos indiretos	81 600 €	0,16%	51 700 €	0,11%
Taxas, multas e outras penalidades	275 900 €	0,54%	261 500 €	0,57%
Rendimentos de propriedade	993 100 €	1,95%	969 700 €	2,12%
Transferências correntes	22 048 961 €	43,23%	21 255 525 €	46,50%
Vendas de bens e serviços correntes	1 704 100 €	3,34%	1 644 200 €	3,60%
Outras receitas correntes	400 €	0,00%	400 €	0,00%
RECEITAS DE CAPITAL	21 331 689 €	41,82%	17 335 375 €	37,93%
Venda de bens de investimento	103 200 €	0,20%	2 400 €	0,01%
Transferências de capital	21 227 989 €	41,62%	17 332 475 €	37,92%
Ativos Financeiros	300 €	0,00%	300 €	0,00%
Outras Receitas de Capital	200 €	0,00%	200 €	0,00%
TOTAL GERAL	51 007 050 €	100,00%	45 709 000 €	100,00%

A receita corrente prevista cobre integralmente a despesa corrente e permite ainda afetar cerca de 6,9 milhões de euros à realização de despesas de capital, reforçando a capacidade da Autarquia para executar projetos de investimento.

Entre as receitas correntes, destacam-se as transferências correntes, superiores a 22 milhões de euros, que representam 43% da receita total. Seguem-se os impostos diretos, com cerca de 4,6 milhões de euros (9%), e as vendas de bens e serviços correntes, que ultrapassam 1,7 milhões de euros (mais de 3%).

A receita de capital supera os 21,3 milhões de euros, resultando maioritariamente de transferências de capital provenientes do Estado e de fundos comunitários, correspondendo a cerca de 42% da receita total.

Em 2026, prevê-se um aumento da receita corrente face ao ano transato, com especial relevo para o crescimento dos impostos diretos e das transferências correntes. No que respeita à receita de capital, estima-se igualmente um reforço das transferências de capital, refletindo o aumento da capacidade de investimento municipal e a sua articulação com as oportunidades de financiamento disponibilizadas pelo novo quadro comunitário.

Handwritten signatures and initials:
 J. L. ...
 J. L. ...
 J. L. ...
 J. L. ...

2.2. Análise da Despesa Orçamental

Na definição das políticas, projetos e ações para 2026, o executivo municipal procura promover uma gestão responsável dos recursos públicos. Este compromisso visa melhorar a qualidade dos serviços prestados e garantir a sustentabilidade económica e financeira das contas municipais.

Para 2026, a despesa corrente prevista é de cerca de 22,8 milhões de euros (45%), enquanto a despesa de capital ultrapassa os 28,2 milhões de euros (55%).

As despesas correntes e de capital têm a seguinte repartição:



No que diz respeito às despesas correntes, destacam-se as rubricas com maior dotação: a aquisição de bens e serviços, com valor superior a 10,7 milhões de euros (21%), e os gastos com pessoal, com cerca de 8 milhões de euros (15,7%). Na aquisição de serviços, prevê-se um aumento dos gastos com energia, limpeza e higiene, conservação de bens, comunicação, transportes, estudos e projetos, tratamento de resíduos, trabalhos especializados de cariz social, cultural e turísticos, entre outros.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



As despesas correntes e de capital têm a seguinte afetação:

DESPESAS	2026		2025	
	€	%	€	%
DESPESAS CORRENTES	22 783 150 €	44,67%	20 663 000 €	45,21%
Pessoal	7 996 350 €	15,68%	6 995 600 €	15,30%
Aquisição de bens e serviços	10 742 500 €	21,06%	9 887 400 €	21,63%
Juros e outros encargos	173 700 €	0,34%	180 000 €	0,39%
Transferências correntes	3 349 600 €	6,57%	3 085 000 €	6,75%
Subsídios	438 500 €	0,86%	430 000 €	0,94%
Outras despesas correntes	82 500 €	0,16%	85 000 €	0,19%
DESPESAS DE CAPITAL	28 224 000 €	55,33%	25 046 000 €	54,79%
Investimentos	24 732 500 €	48,49%	21 535 000 €	47,11%
Transferências de capital	3 080 400 €	6,04%	2 999 900 €	6,56%
Outras despesas de capital	1 000 €	0,00%	1 000 €	0,00%
Ativos financeiros	15 100 €	0,03%	15 100 €	0,03%
Passivos financeiros	395 000 €	0,77%	495 000 €	1,08%
TOTAL GERAL	51 007 150 €	100,00%	45 709 000 €	100,00%

Estas despesas são indispensáveis à execução eficiente da atividade municipal nas áreas de educação, ação social, cultura, desporto, ambiente, proteção civil, comércio, turismo e administração geral, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados.

As transferências correntes e subsídios totalizam cerca de 3,8 milhões de euros (7,4%).

Relativamente à despesa de capital, a atividade de investimento ultrapassa os 24,7 milhões de euros, correspondendo a 48,5% do orçamento, enquanto as transferências de capital ascendem a mais de 3 milhões de euros (6%).

No âmbito do investimento, destacam-se as oportunidades com recurso a fundos comunitários, especialmente com a abertura do novo quadro Portugal 2030, potenciando investimentos em áreas prioritárias da estratégia municipal de desenvolvimento sustentável.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026

Município de Arcos de Valdevez



No que se refere a subsídios e transferências correntes e de capital, para 2026, mantém-se o apoio contínuo às famílias e empresas, bem como a parceria com as Juntas de Freguesia, associações e instituições, com um valor total previsto de cerca de 6,9 milhões de euros.

Nos programas de apoio às famílias, a Autarquia continuará a atribuir apoios à habitação jovem, construção e recuperação de habitações de agregados mais vulneráveis, bem como a manter os apoios ao orçamento familiar, incluindo comparticipação das tarifas de saneamento, apoio às rendas e apoios sociais no âmbito do serviço de atendimento, acompanhamento social e do rendimento social de inserção, entre outros.

Destacam-se também a continuidade dos programas PROCOM, destinados ao apoio financeiro para a criação, expansão ou modernização do comércio, e INVESTARCOS, que visa o incentivo ao empreendedorismo e à criação de emprego.

Na área da educação, serão mantidos os auxílios económicos para os cadernos de atividades dos alunos do 1.º ao 9.º ano, bem como os programas de Ocupação do Tempo de Férias (OTFs) e as bolsas de estudo para o ensino superior. Destaca-se ainda o apoio contínuo ao Agrupamento de Escolas de Valdevez, por meio de um protocolo de delegação de competências, que abrange a gestão de recursos humanos, os refeitórios escolares, bem como a contratação de fornecimentos e serviços.

A Autarquia mantém as transferências de apoio à atividade corrente e de investimento das Juntas de Freguesia, com o objetivo de financiar as obras de beneficiação da rede viária, de edifícios e de espaços públicos, assim como a limpeza e conservação da rede viária vicinal e municipal.

A Autarquia continuará a apoiar a atividade corrente e de investimento das associações e instituições de Arcos de Valdevez, abrangendo diversas áreas, como a social, a cultural, a desportiva, a económica, a ambiental, territorial e governativa.

Está também prevista a despesa com juros e outros encargos de cerca de 174 mil euros. Mantendo a tendência dos anos anteriores, está prevista a redução do passivo financeiro, com amortização de empréstimos no montante de 395 mil

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



euros, estimando-se que a dívida bancária no final de 2026 se situe em aproximadamente 2,4 milhões de euros.

Prevê-se, ainda, uma poupança corrente de cerca de 6,9 milhões de euros, que permitirá reforçar a capacidade de execução das Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOPIA).

2.3. Regra de Equilíbrio Orçamental

Por força do disposto no n.º 2 do Artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais (RFALEI), a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

O quadro seguinte demonstra o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental.

DESCRIÇÃO	VALOR
Receita corrente	29 675 361 €
Despesa corrente	22 783 150 €
Saldo corrente	6 892 211 €
Amortização média dos empréstimos a médio e longo prazos	437 866 €
Excedente de receita corrente	6 454 345 €

O Orçamento de 2026 prevê um saldo corrente de 6 892 211 euros, o qual deduzido das amortizações médias dos empréstimos no valor de 437 866 euros, resulta num excedente da receita corrente no montante de 6 454 345 euros, e consequentemente no cumprimento a regra do equilíbrio orçamental.

3. Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável

As Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOPIA) de 2026 estão alinhadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Executivo Municipal, no contexto da promoção da sustentabilidade em Arcos de Valdevez, integrou os diversos projetos e ações previstas para 2026 em quatro dimensões estratégicas:

Esta abordagem garante que os investimentos e atividades municipais contribuam de forma coordenada para um desenvolvimento sustentável, equilibrado e inclusivo, alinhado com padrões internacionais e nacionais.



Desempenho Social



Desempenho Ambiental



Desempenho Económico



Governança

17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Em cada dimensão da estratégia municipal, foram incluídos os projetos e ações com maior impacto e influência nas GOPIA para 2026, correspondendo a **um investimento global de aproximadamente 36,6 milhões de euros**.

Desempenho Social – Serão realizados investimentos estruturantes em áreas essenciais ao bem-estar da comunidade, incluindo a educação, a saúde, a ação social, a habitação, o ordenamento do território, a valorização da cultura, a promoção do desporto e a ampliação da oferta de atividades de lazer.

Desempenho Ambiental – Serão reforçadas as infraestruturas básicas e promovida a valorização do ambiente, com destaque para a expansão das redes de saneamento, a melhoria dos sistemas de recolha de resíduos sólidos, o incentivo à investigação científica e a promoção de ações de sensibilização que fomentem comportamentos sustentáveis, contribuindo para a proteção do ambiente e do planeta.

Desempenho Económico – Serão realizados investimentos estratégicos destinados a dinamizar a economia local e a fortalecer a competitividade do território. As áreas abrangidas incluem a indústria, incentivando a atratividade e inovação; o desenvolvimento rural, promovendo o setor agrícola e a

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



sustentabilidade; o comércio e a atividade empresarial, estimulando o empreendedorismo, a criação de emprego e a modernização de serviços; a implementação de medidas de eficiência energética; e o turismo, valorizando os recursos locais, atraindo visitantes e contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico do território.

Governança – Serão realizados investimentos em edifícios, infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade municipal, visando maior eficiência, transparência e qualidade na prestação de serviços. Será fortalecida a coesão territorial, bem como a proteção civil e a segurança, através do reforço das parcerias autárquicas e da cooperação institucional, garantindo uma governação moderna, próxima da população e orientada para os desafios do território.

3.1. Parcerias para a Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável

O Município na concretização desta estratégia tem contado com o envolvimento dos arcuenses e de muitos parceiros em diversos domínios. Destacamos a parceria com as Juntas de Freguesia, o movimento associativo, as IPSS, os Bombeiros Voluntários, a GNR, as Unidades de Saúde, o Agrupamento de Escolas de Valdevez, a EPRALIMA, a Cooperativa Agrícola, a ACIAB, a ARDAL, a In.Cubo, a Associação de Vinhos, as associações florestais, o IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o CITIN, as empresas, a CIM do Alto Minho e de muitas outras entidades locais, regionais e nacionais.

3.2. Reconhecimento da atividade municipal

A atividade municipal tem merecido o reconhecimento dos arcuenses e de várias entidades, através da obtenção de importantes prémios e distinções no âmbito das políticas, projetos e boas práticas municipais amigas das famílias, dos jovens, das pessoas desfavorecidas e das instituições sociais, bem como nas áreas da cultura, turismo, desporto, vida saudável, lazer, governação e da melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Ao nível da coesão social, a Autarquia renovou as distinções de “Autarquia Familiarmente Responsável” e “Autarquia Solidária”.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



No desporto e lazer, destaca-se a renovação da distinção “Município Amigo do Desporto”, pelo 5.º ano consecutivo.

Na juventude, importa referir a renovação da distinção “Município Amigo da Juventude - categoria 5 estrelas”.

No turismo e cultura, sublinha-se a distinção autárquica com o galardão “Município Amigo do Turismo e da Cultura”. Nestes domínios, foram especialmente destacados os projetos Ciclos Gastronómicos “Arcos à Mesa”, na área do Turismo, e o festival de música moderna “Sons de Vez”, na área da Cultura.

Para além deste prémio, a Autarquia viu serem consideradas como boas práticas e distinguidos com os Prémios de Excelência Autárquica, os projetos Oficinas de Criatividade Himalaya, na área da Educação; Séniores + Ativos, na área do Desporto; o Programa de Ocupação de Tempos Livres, na área da Juventude; e o projeto de apoio à Recuperação Habitacional de Estratos mais Desfavorecidos, na área da Ação Social.

Ao nível da governação, o Município foi novamente distinguido com o Selo ODSlocal 2025, na categoria de Dinâmica Municipal, pelo contributo na promoção de boas práticas para a sustentabilidade, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

No processo de melhoria contínua e de qualidade dos serviços prestados, a Autarquia renovou a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a norma de referência NP EN ISO 9001:2015.



4. Análise das Grandes Opções do Plano Investimentos e Atividades 2026

As Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOPIA) para 2026 apresentam um investimento na ordem dos 36,6 milhões de euros, com um reforço superior a 4 milhões de euros face ao ano transato.

No quadro resumo, assumem clara preponderância nas GOPIA para 2026, as Funções Sociais com 74% e as Funções Económicas com 14%.

GOPIA - Grandes Opções do Plano Investimentos e Atividades 2026				
Classificação Funcional	PPI	PAM	GOPIA	%
Funções Sociais	20 987 500 €	6 044 500 €	27 032 000 €	74%
Funções Económicas	2 945 000 €	2 277 500 €	5 222 500 €	14%
Outras Funções	0 €	2 900 000 €	2 900 000 €	8%
Funções Gerais	800 000 €	607 500 €	1 407 500 €	4%
Total	24 732 500 €	11 829 500 €	36 562 000 €	100%

A maior dotação das GOPIA vai para as funções sociais, que representam 74%, com um valor superior a 27 milhões de euros, seguindo-se as funções económicas, com um valor superior a 5,2 milhões de euros (14%), as transferências para as Juntas de Freguesia, com um aumento do valor para os 2,9 milhões de euros (8%) e as funções gerais, com mais de 1,4 milhões de euros (4%). Os investimentos previstos nas GOPIA, serão realizados através do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM).

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026
Município de Arcos de Valdevez



O quadro seguinte retrata a distribuição das GOPIA por funções e objetivos:

GOPIA - Grandes Opções do Plano 2026				
Classificação Funcional	PPI	PAM	GOPIA 2026	
Funções Sociais	20 987 500 €	6 044 500 €	27 032 000 €	73,93%
Educação	3 275 000 €	1 635 000 €	4 910 000 €	13,43%
Saúde e Ação Social	3 170 000 €	804 500 €	3 974 500 €	10,87%
Habituação e Serviços Coletivos	8 937 500 €	1 060 000 €	9 997 500 €	27,34%
Habituação	1 980 000 €	0 €	1 980 000 €	5,42%
Ordenamento do Território	1 412 500 €	120 000 €	1 532 500 €	4,19%
Saneamento	3 700 000 €	0 €	3 700 000 €	10,12%
Abastecimento de Água	50 000 €	0 €	50 000 €	0,14%
Ambiente e Resíduos Sólidos	1 795 000 €	940 000 €	2 735 000 €	7,48%
Património e Cultura	4 690 000 €	1 867 500 €	6 557 500 €	17,94%
Desporto, Vida Saudável e Lazer	915 000 €	677 500 €	1 592 500 €	4,36%
Funções Económicas	2 945 000 €	2 277 500 €	5 222 500 €	14,28%
Indústria e Energia	1 330 000 €	680 000 €	2 010 000 €	5,50%
Transporte e Comunicações	1 185 000 €	0 €	1 185 000 €	3,24%
Comércio e Turismo	430 000 €	562 500 €	992 500 €	2,71%
Outras Funções Económicas	0 €	1 035 000 €	1 035 000 €	2,83%
Outras Funções	0 €	2 900 000 €	2 900 000 €	7,93%
Transferências para as Juntas de Freguesia	0 €	2 900 000 €	2 900 000 €	7,93%
Funções Gerais	800 000 €	607 500 €	1 407 500 €	3,85%
Serviços Gerais da Administração Pública	450 000 €	0 €	450 000 €	1,23%
Segurança e Ordem Públicas	350 000 €	607 500 €	957 500 €	2,62%
TOTAL	24 732 500 €	11 829 500 €	36 562 000 €	100,00%

5. Análise da atividade municipal

O presente capítulo reúne os projetos e ações municipais previstos para o período em análise, organizados de acordo com as quatro funções definidas nas Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOPIA): Funções Sociais, Funções Económicas, Funções Gerais e Outras Funções. A metodologia de organização adotada visa garantir coerência, uniformidade e clareza na apresentação das intervenções municipais, permitindo uma articulação eficaz no âmbito da ação pública local.

Cada projeto ou ação está igualmente alinhado com as quatro dimensões da Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável: Desempenho Social, Desempenho Económico, Desempenho Ambiental e Governação. Isso assegura a integração transversal dos princípios orientadores da gestão autárquica, nomeadamente a eficiência, a sustentabilidade, a responsabilidade pública e a rigorosa administração dos recursos disponíveis.

Esta sistematização tem como objetivo reforçar a transparência, bem como a capacidade de monitorização e avaliação das políticas municipais, garantindo que a execução de cada projeto esteja em conformidade com o interesse público, as necessidades da comunidade e os compromissos assumidos pelo Município. Tudo isso dentro de um quadro de desenvolvimento equilibrado, sustentável e orientado para o futuro.

5.1. Funções sociais

Nas funções sociais está previsto investir mais de 27 milhões de euros, representando 74% do total das Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOPIA).

Na área da educação, está previsto um investimento superior a 4,9 milhões de euros. Este compromisso traduz a prioridade atribuída à promoção de um ensino de qualidade e excelência, orientado para o sucesso educativo, a igualdade de oportunidades e o fortalecimento da coesão social.

O Município continuará a apoiar as famílias, bem como o bem-estar dos alunos e de toda a comunidade educativa, assegurando respostas adequadas desde a educação pré-escolar até ao ensino superior.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



ARCOS DE
VALDEVEZ
ONDE PORTUGAL SE FEZ

Ao nível do ensino obrigatório, será dada continuidade à construção do novo estabelecimento escolar destinado ao ensino artístico de música, dança e teatro na EB 2,3/S de Arcos de Valdevez, com um investimento previsto de cerca de 2,4 milhões de euros.

Será ainda dada prioridade às necessidades de beneficiação e modernização da rede escolar, abrangendo o ensino pré-escolar ao secundário. Estes investimentos representam a continuidade do projeto educativo do concelho, promovendo melhores condições de aprendizagem, valorizando o sucesso escolar e criando novas oportunidades para todos os alunos.

No âmbito da parceria entre o Município e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), prossegue o investimento na construção da Residência Académica destinada aos alunos do Pólo do IPVC em Arcos de Valdevez, incluindo a reabilitação da antiga escola primária em Guilhadeses. Este projeto visa apoiar a formação superior na região, promover a fixação de estudantes e estimular o dinamismo académico e cultural do concelho.

De assinalar que, no 2.º semestre letivo, o IPVC irá lançar no Pólo de Arcos de Valdevez dois novos cursos CTeSP - Gestão Industrial e Negócios Digitais. Esta iniciativa reforça a aposta da instituição em áreas estratégicas e oferece novas oportunidades aos jovens que concluíram o 12.º ano, proporcionando-lhes uma formação prática e orientada para as exigências do mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do território.

Paralelamente, avançará a construção do Centro para a Nova Indústria do Alto Minho (CNIAM), um investimento estratégico de elevado impacto socioeconómico, que promoverá a inovação, a criação de emprego qualificado e o desenvolvimento de competências científicas e tecnológicas. Estes projetos reforçam a ligação entre educação, formação e mercado de trabalho, consolidando Arcos de Valdevez como um território mais competitivo, sustentável e pleno de novas oportunidades para a comunidade local e regional.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



A Autarquia prevê investir mais de 1,6 milhões de euros no reforço da ação social escolar, apoiando de forma direta as famílias e os alunos. Este investimento abrange diversas áreas do ensino obrigatório, incluindo a oferta de livros de fichas, transporte escolar gratuito, apoio às refeições escolares, ao ensino de novas tecnologias, ao prolongamento do horário escolar, às creches, à dinamização de Ateliers de Tempos Livres (ATL), à integração de alunos com necessidades educativas especiais em Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL), às atividades de enriquecimento curricular (AEC) e à dinamização do programa de Ocupação do Tempo de Férias (OTF).

O Município irá assegurar a comparticipação integral (100%) do valor dos cadernos de fichas e atividades para os alunos dos escalões A e B, e 50% para os restantes alunos, beneficiando um total de 1.312 alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Este apoio envolve as livrarias sediadas em Arcos de Valdevez, garantindo que a aquisição dos materiais contribui também para o desenvolvimento económico local.

No âmbito dos transportes escolares, está definido um plano que garante transporte gratuito para todos os alunos, desde o ensino pré-escolar até ao 12.º ano, abrangendo cerca de 400 alunos distribuídos por mais de 50 circuitos. O apoio às refeições escolares beneficia mais de 1.500 alunos, do pré-escolar ao ensino secundário.

De referir, ainda, o apoio às famílias dos mais de 200 alunos dos jardins de infância da rede pública, através da oferta de lanches, da aquisição de materiais de apoio às atividades e do prolongamento do horário.

A Câmara Municipal vai manter a parceria com a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez, o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais, garantindo o fornecimento de produtos locais nos refeitórios escolares, beneficiando um total de 1.450 alunos. Esta iniciativa integra o programa "Terras do Vez – Sabores e Tradições", que promove produtos regionais de qualidade, refeições mais nutritivas e o apoio aos produtores locais.

O Município vai manter o apoio anual ao Agrupamento de Escolas, através do financiamento das atividades dos alunos, como visitas de estudo, e do apoio

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



ao Orçamento Participativo Escolar com um valor equivalente ao atribuído pelo Ministério da Educação.

Nos jardins de infância da rede pública municipal, a Autarquia continuará a desenvolver atividades de acompanhamento e apoio à família, incluindo animação do livro e da leitura, expressão plástica, atividades desportivas, expressão musical e yoga.

Mantém-se o apoio às Atividades de Ocupação dos Tempos Livres (OTL's) para os alunos da Escola Básica Padre Himalaya, em Távora, e da Escola Básica de Sabadim, em articulação com o Agrupamento de Escolas, a Associação Adecas e o Centro Recreativo e Cultural de Távora.

Para os alunos do 1.º ciclo, serão disponibilizadas as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), realizadas em parceria com o Ministério da Educação, nas áreas de inglês, desporto, música, dança e sons e tons.

Além disso, será apoiado o alargamento da oferta formativa através do ensino articulado e cursos básicos de música e teatro, para os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Valdevez e o CAV - Conservatório de Artes de Valdevez.

A Autarquia renovará o Protocolo de Parceria para integrar alunos com necessidades educativas especiais nos Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL) durante os períodos de pausa letiva. Esta iniciativa em colaboração com o Agrupamento de Escolas, a Santa Casa da Misericórdia e a Associação Juventude de Vila Fonche, promove a inclusão, o acompanhamento educativo e bem-estar social.

Destaca-se a continuidade das atividades de ciência-lúdico-educativas dirigidas à comunidade escolar, nomeadamente na Escola Ciência Viva, no Centro Ciência Viva dos Arcos, e nas Oficinas de Criatividade Himalaya ao longo do ano.

Igualmente relevante é a continuidade do Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL), que proporciona, anualmente, a mais de 80 jovens arcuenses a oportunidade de ampliar os seus interesses e conhecimentos, adquirindo novas competências sociais e profissionais através de um primeiro

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026

Município de Arcos de Valdevez



contacto com o mercado de trabalho, nos serviços municipais e entidades parceiras.

No âmbito da transferência de competências na área da educação, destaca-se o protocolo financeiro de colaboração entre o Município e o Agrupamento de Escolas, relativo à gestão de recursos humanos, à administração dos refeitórios escolares e à contratação de fornecimentos e serviços.

Ao nível do ensino superior, o Município continuará a apoiar os jovens estudantes arcuenses através da atribuição de bolsas de estudo e a dinamizar o Pólo do IPVC em Arcos de Valdevez, reforçando o acesso à formação superior no concelho e na região.

Na saúde e ação social está previsto investir cerca de 4 milhões de euros.

Na área da saúde e bem-estar, prosseguirão os trabalhos de reabilitação do Centro de Saúde de Arcos de Valdevez, com um investimento previsto superior a 2,9 milhões de euros.

No domínio da ação social, está prevista a construção de uma creche na zona Norte do Concelho, em Sabadim, integrada no programa de requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, com um investimento estimado em 250 mil euros.

A Autarquia continuará a apoiar as instituições sociais, tanto na sua atividade corrente como na realização de obras e aquisição de equipamentos. Será igualmente reforçada a proximidade e a cooperação com as instituições de saúde e ação social, visando a melhoria dos serviços prestados à população, nomeadamente no acesso aos cuidados de saúde.

Será dada continuidade ao protocolo de colaboração com o Centro de Respostas Integradas (CRI) de Viana do Castelo, permitindo a descentralização das consultas para pessoas com comportamentos aditivos e dependências para o concelho, agora disponibilizadas no Centro de Saúde.

O Município continuará ainda a promover e apoiar iniciativas no âmbito do envelhecimento ativo e saudável, da igualdade de género e não discriminação, bem como da inclusão e valorização de pessoas em situação de

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026

Município de Arcos de Valdevez



vulnerabilidade ou com deficiência. Estas ações serão desenvolvidas em parceria com as IPSS, Juntas de Freguesia, GNR, CAPI – Comissão de Apoio à Pessoa Idosa, CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa.

No âmbito do envelhecimento ativo e saudável, manter-se-á a promoção de diversas iniciativas, entre as quais o Encontro Sénior na Quinta da Malafaia, que reúne anualmente mais de 2 500 participantes, e o Encontro Sénior das IPSS, com mais de 300 participantes. Serão igualmente assinalados o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa e a participação dos seniores arcuenses em mais uma edição do Olympics 4 All, entre muitas outras atividades.

No âmbito da igualdade de género e não discriminação, merecem destaque a continuidade da Semana da Igualdade e Não Discriminação e das comemorações do Mês da Mulher.

No que respeita à prevenção dos maus-tratos na infância e junto da população idosa, sublinha-se a continuidade das iniciativas promovidas pela CPCJ de Arcos de Valdevez e pela GNR, em parceria com o Município.

No apoio à comunidade migrante, destaca-se a realização de mais um Encontro Intercultural, um convívio anual que reúne mais de 150 cidadãos estrangeiros residentes no concelho, no âmbito da Programação da Magia de Natal.

Regista-se também a realização de mais uma edição do Natal Run Solidário, que, para além de promover o convívio e o desporto ao ar livre, através de caminhada e corrida, integra uma vertente solidária com a angariação de bens alimentares destinados à Delegação de Arcos de Valdevez da Cáritas.

A Autarquia continuará a dinamizar o programa de atribuição de apoios sociais, através do acompanhamento das equipas do SAAS e do RSI, bem como do apoio ao transporte de pessoas com deficiência e aos serviços de saúde.

Manter-se-ão os incentivos às famílias, nomeadamente através do Cartão Municipal de Famílias Numerosas e do “Programa Abem – Rede Solidária do

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



Medicamento”, que assegura o acesso gratuito a medicamentos comparticipados para pessoas em situação de carência económica.

O Município manterá também ativo o Programa de Emprego e Inserção, dirigido a desempregados subsidiários, promovendo a sua integração nos vários serviços municipais.

A Autarquia, em conjunto com os parceiros locais, continuará a dinamizar diversas iniciativas no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 5.ª Geração (CLDS 5G) e do Programa Radar Social.

No que se refere à coesão social, importa destacar a renovação das distinções “Autarquia Familiarmente Responsável” e “Autarquia Solidária”, que refletem o compromisso do Município com políticas amigas das famílias e de apoio social.

Na habitação serão investidos cerca de 2 milhões de euros.

No âmbito da Estratégia Local de Habitação, e com um investimento previsto de 1 milhão de euros, a Autarquia dará continuidade à construção de 10 fogos habitacionais no lugar da Eira Velha, em Parada, e de 8 fogos habitacionais no lugar da Portela, em Souto. Avançará igualmente com a reabilitação de um fogo no lugar das Lages, na União de Freguesias de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão; com a adaptação e beneficiação de um edifício destinado a residência partilhada de emergência social, em Parada; e com a reabilitação de dois fogos na antiga Escola Primária do Couto, no lugar de Selim.

Em 2026, a Autarquia continuará a apoiar o realojamento em habitações sociais, bem como a realização de obras de melhoria e reforço do conforto habitacional de pessoas desfavorecidas.

Prosseguirá também o apoio ao arrendamento habitacional, através dos programas “Subsídio ao Arrendamento Municipal”, “RAV – Renda Acessível em Valdevez” e “Arrendamento Jovem”.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



A Autarquia manterá, ainda, os incentivos à aquisição e construção de habitação jovem, bem como à reabilitação de habitação em todo o concelho, no âmbito do programa "Habitarcos".

A Autarquia vai dar continuidade à requalificação de edifício para residência de estudantes, em Guilhadeses, com um investimento previsto de 950 mil euros.

No ordenamento do território serão investidos mais de 1,5 milhões de euros.

A Autarquia dará continuidade ao plano de ação para a regeneração urbana do concelho, prosseguindo as intervenções de requalificação urbanística do Campo do Trasladário.

Pretende-se, igualmente, avançar com o arruamento urbano em Giela, estabelecendo a ligação entre a EN202 e a EN202-2.

Paralelamente, continuará o processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e a implementação da Plataforma Cadastral BUPI (Balcão Único do Prédio), um instrumento fundamental de apoio à gestão e valorização dos prédios rústicos no concelho.

No património e cultura serão investidos cerca de 6,6 milhões de euros.

Destaca-se o investimento na reabilitação do antigo Cine-Teatro Alameda e Galeria Cultural e na criação da Plataforma Criativa de Arcos de Valdevez (PLACA), a instalar no edifício da antiga biblioteca da sede do concelho.

O Município pretende manter uma rede de equipamentos culturais e socioeducativos dinâmica e atrativa, com agendas diversificadas e de referência na região, promovendo iniciativas e eventos nos nove equipamentos municipais: Casa das Artes, Biblioteca Municipal, Paço de Giela, Centro Ciência Viva dos Arcos/Oficinas de Criatividade Himalaya, Centro Interpretativo do Barroco, Espaço Valdevez, Centro Etnográfico de Soajo, Centro Interpretativo de Sistelo e Porta de Santa Cruz.

A Autarquia continuará a dinamizar e a apoiar um conjunto alargado de projetos e iniciativas, tais como Sons da Vez, Recontro de Valdevez, Paço

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



Assombrado, a descentralização cultural pelas freguesias através do programa Arcos em Movimento, a Bienal das Artes: D'Art Vez, os arcuenses com ciência, o ciclo Recontros – Teatro e Expressões de Arcos de Valdevez, bem como as festas de Nossa Senhora da Lapa, a romaria de Nossa Senhora da Peneda, entre muitos outros eventos de carácter social, cultural, científico e ambiental.

Será igualmente reforçada a parceria e o apoio às associações culturais e recreativas, tanto ao nível da sua atividade regular como na melhoria das instalações, dos equipamentos e das viaturas de transporte.

No desporto, vida saudável e lazer serão investidos cerca de 1,6 milhões de euros.

A Autarquia tem investido na melhoria das instalações, na modernização e na dinamização da rede de equipamentos desportivos e de lazer do concelho, tornando-a cada vez mais atrativa no panorama nacional e internacional. Entre os investimentos a realizar em 2026, destacam-se a intervenção na Ecovia do Vez - reabilitação das margens do rio Vez, percursos e passadiços; a requalificação do espaço social do Estádio Municipal da Coutada; a requalificação do polidesportivo da Casa do Povo de Soajo; e a instalação de uma Estrutura de Apoio (Club House) no Estádio Municipal de Rugby.

A Autarquia pretende dar continuidade às intervenções previstas para a 3.ª fase da Zona Desportiva Municipal e respetivos espaços envolventes, nomeadamente com a criação de um grande recinto de jogo destinado a atividades coletivas, como futebol e/ou rugby.

O Município, em parceria com várias entidades locais, continuará a apostar em atividades sustentáveis, especialmente as associadas ao desporto de natureza, como ecovias, trilhos de montanha e outros percursos de ar livre.

Será reforçada a cooperação e o apoio às associações desportivas e recreativas, tanto ao nível da sua atividade regular como na melhoria das instalações, dos equipamentos e das viaturas de transporte.

Esta estreita colaboração entre a Autarquia e o movimento associativo tem dado resultados muito positivos, refletidos no dinamismo demonstrado e nos sucessos alcançados pelas iniciativas e pelos atletas, que têm evidenciado o seu valor em contextos nacionais e internacionais.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



ARCOS DE
VALDEVÉZ
ONDE PORTUGAL SE FEZ

De destacar, ainda, a renovação da distinção atribuída ao Município como "Município Amigo do Desporto", reconhecimento do trabalho desenvolvido nesta área.

No ambiente e sustentabilidade serão investidos cerca de 6,5 milhões de euros.

Na rede de saneamento, vamos avançar com a expansão da infraestrutura a sudoeste do concelho, com um investimento previsto de 3,7 milhões de euros.

A Autarquia irá dar continuidade às intervenções de reabilitação de edifícios no âmbito do projeto de construção da Branda Científica de São Bento do Cando. Pretende-se avançar com a obra da Quinta Ciência Viva / Centro de Inovação Rural, a instalar no antigo Centro de Formação Agrícola de Monte Redondo, com um investimento previsto de cerca de 1,3 milhões de euros. Serão igualmente promovidas ações de valorização e preservação do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG).

A Autarquia continua a investir no reforço e melhoria da rede de resíduos sólidos, com um investimento previsto de 1,4 milhões de euros. Vamos continuar a financiar a recolha de resíduos sólidos no concelho. Será dada continuidade ao contrato de locação financeira relativo à aquisição de uma viatura de recolha de contentores semienterrados. Será igualmente realizado um investimento na aquisição de uma nova viatura 100% elétrica para a recolha de contentores de bio resíduos urbanos, equipada com sistema de lavagem.

Vamos continuar a investir e a apoiar projetos de inovação e de economia circular, bem como ações de sensibilização, conservação e proteção ambiental, envolvendo várias entidades parceiras, os arcuenses e a comunidade educativa, nomeadamente através dos programas "Restos com Valor", "EcoValor" e "Eco-Escolas".

A Autarquia continuará a reforçar as parcerias com diversas entidades e a sensibilizar e incentivar a comunidade para a sustentabilidade do território, do concelho e do planeta.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



Ao nível das dimensões desempenho social e ambiental, com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU:



5.2. Funções económicas

Nas funções económicas serão investidos mais de 5,2 milhões de euros, representando 14% do total das Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOPIA).

Na área da indústria e energia serão investidos mais de 2 milhões de euros. Regista-se um aumento da procura por espaços industriais e a instalação de novos negócios no concelho, resultado do contínuo investimento na expansão das áreas de acolhimento empresarial e do lançamento de programas de apoio ao setor empresarial, à retoma da economia e à atração de investimento e criação de emprego.

Em 2026, serão investidos mais 1,2 milhões de euros na construção do 5.º Parque Empresarial do concelho, o Parque Empresarial do Alto da Prova, que contará com a criação de 12 lotes de terreno industrial.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026

Município de Arcos de Valdevez



Vamos continuar a colaborar com o CITIN – Centro de Interface Tecnológico Industrial, o único CTI – Centro de Tecnologia e Inovação do distrito, uma mais-valia para as empresas instaladas e para a atração de novas empresas, pelo apoio que presta ao desenvolvimento e inovação empresarial no concelho e na região. A Autarquia irá avançar com a construção do Centro para a Nova Indústria, em parceria com o CITIN, junto ao Campo da Feira.

A Autarquia continuará também a apoiar os três Centros Tecnológicos Especializados (CTEs) existentes no concelho: um na Epralima, na área da informática, e dois no Agrupamento de Escolas, um na área da informática e outro na área das energias renováveis.

Será igualmente reforçado o apoio ao InovArcos – Centro de Inovação e Conhecimento de Arcos de Valdevez, um espaço dedicado à promoção do conhecimento, inovação e desenvolvimento empresarial, que integra a Incubo, o Centro de Exposições, o CENFIM, o Pólo do IPVC e o CITIN.

No âmbito da capacitação e do emprego, destaca-se a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho, em articulação com Instituições de Ensino, Centros de Formação, o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional e os Centros Qualifica.

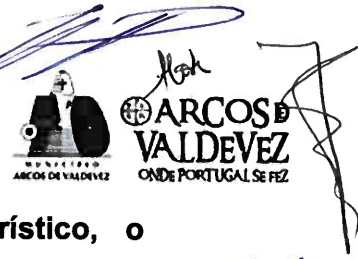
A Autarquia irá manter uma vigorosa política municipal de estímulo ao investimento, assegurando áreas de acolhimento empresarial modernas, com preços competitivos de terreno e diversos benefícios económicos e fiscais, nomeadamente isenção ou redução de IMT, IMI, derrama, e a redução de 75% das taxas municipais aplicáveis a projetos de investimento nos setores do comércio, indústria, agricultura e florestas, turismo e serviços.

No âmbito da reabilitação urbana, salienta-se a isenção ou redução de IMT, IMI, IVA e IRC na reabilitação de edifícios localizados nas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), bem como o acompanhamento municipal dos procedimentos administrativos.

Será ainda realizado investimento na rede de energia e no reforço da eficiência energética dos edifícios municipais e da iluminação pública. Em 2026, pretendemos avançar com um projeto de eficiência energética para as Piscinas Municipais.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026

Município de Arcos de Valdevez



Na dinamização do setor comercial, empresarial e turístico, o Município vai investir mais de 2 milhões de euros.

Juntamente com os nossos parceiros locais, o Município continuará a apoiar a modernização do comércio e das empresas, incentivando o empreendedorismo e a criação de emprego.

Vamos concluir a 3.^a edição do programa “PROCOM”, que continuará a apoiar financeiramente a criação, expansão e modernização do comércio. Este programa já registou sucesso nas três edições, com um apoio municipal de 535 mil euros a 55 estabelecimentos comerciais e um investimento global de 1,1 milhões de euros, e continuará a fomentar o crescimento do setor.

Vamos executar a 2.^a edição do programa “InvestArcos – Apoio à Competitividade das Microempresas Arcuenses”, destinado a apoiar o investimento industrial de pequena dimensão, nomeadamente nas áreas da serralharia, carpintaria, vidraria, instalações elétricas, canalização e climatização, entre outras atividades especializadas.

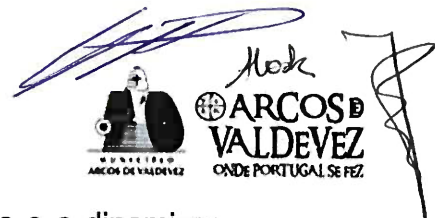
O Município vai continuar a investir na valorização do mundo rural, dos produtos locais, da gastronomia e do artesanato, através da beneficiação e limpeza da rede viária, da dinamização do mercado municipal, das feiras de produtos locais e dos ciclos gastronómicos, promovendo a economia circular. Será criado um Gabinete de Apoio ao Agricultor, destinado a dinamizar a atividade agrícola e apoiar jovens agricultores e empresários rurais, em articulação com as instituições do setor.

Pretendemos expandir o “Programa Valorizar – Produtores e Produtos Locais”, reforçando a adesão de produtores à marca “Terras do Vez – Sabores e Tradições” e envolvendo mais empresários locais na promoção e venda dos produtos do catálogo nos seus restaurantes e comércioos.

Vamos renovar o protocolo de colaboração com a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, apoiando os produtores agropecuários do concelho e promovendo a introdução de carne cachena e outros produtos locais nas ementas escolares. Continuaremos a compartilhar despesas com a sanidade animal de centenas de produtores.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026

Município de Arcos de Valdevez



O Município vai continuar a apoiar a Associação de Vinhos e a dinamizar iniciativas do setor vitivinícola, com destaque para o “Festivinhão” e o “Concurso Rainha das Vindimas”.

Pretendemos manter e ampliar a realização de projetos e eventos, como a EXPOVEZ – Feira do Alto Minho, a Feira do Mundo Rural, o desfile dos “Bois da Páscoa”, a Feira de Artes e Ofícios Tradicionais de Soajo e a Feira Tradicional de Sistelo.

Vamos avançar com a obra da Quinta Ciência Viva das Plantas e Aromas / Centro de Inovação Rural, a desenvolver no antigo centro de formação agrícola de Monte Redondo, em parceria com a Cooperativa de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, consolidando o investimento na inovação e no conhecimento agrícola.

O turismo em Arcos de Valdevez vai continuar a crescer, apoiado por ações de promoção do concelho, uma agenda diversificada de eventos, a valorização do património natural, construído e cultural, e a parceria com agentes institucionais e privados.

Vamos dinamizar iniciativas como “Arcos à Mesa” e os fins de semana gastronómicos, promovendo a gastronomia local, incluindo rojões, papas de sarrabulho, pica no chão, cozido à moda dos Arcos, cabrito e carne cachena com arroz de feijão tarreste. Também serão reforçados os eventos alusivos ao Carnaval, à Páscoa, ao S. João e Magia do Natal, com destaque para o Mercado de Natal, a Floresta Encantada no Mezio e o Natal Run Solidário.

O Município vai continuar a participar em feiras e exposições nacionais e internacionais, promovendo produtos e empresas locais, dinamizando a restauração, o alojamento, o comércio e o turismo, com destaque para a BTL – Feira Internacional de Turismo de Lisboa.

Vamos investir na beneficiação da rede de ecovias, na melhoria de trilhos, miradouros e outros espaços de visitação, e desenvolver dois novos centros interpretativos: um dedicado ao corço, em Soajo, e outro dedicado à floresta autóctone, no antigo Viveiro de Grandachão, em Rio Frio, reforçando a valorização dos recursos naturais e a qualificação da oferta turística.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



O Município vai continuar a dinamizar a Porta do Mezio, em parceria com a ARDAL, e a investir na valorização e atratividade do Território de Santa Cruz, promovendo o património natural e cultural, o turismo e a economia do território oeste do concelho, que abrange 13 freguesias.

Vamos reforçar a promoção turística do concelho através das redes sociais e do website "Visitarcos.pt", consolidando parcerias com diversas entidades e promovendo a competitividade e a atratividade do território e dos setores rural, empresarial e turístico.

Na rede de transportes e comunicações, o Município vai investir cerca de 1,2 milhões de euros.

Vamos continuar a investir na reabilitação e melhoria das acessibilidades, bem como no reforço da segurança rodoviária em todo o concelho.

Para além das obras da responsabilidade direta do Município, serão executadas diversas intervenções na rede viária municipal em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, no âmbito do apoio municipal através dos protocolos de cooperação.

Ao nível da dimensão desempenho económico, com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU:



5.3. Outras funções

Na parceria autárquica com as Juntas de Freguesia serão investidos 2,9 milhões de euros.

O Município irá reforçar a parceria autárquica e o serviço de proximidade aos arcuenses, com a realização de protocolos de apoio à atividade das Juntas de Freguesia, direcionados para a realização de obras de beneficiação da rede viária, de edifícios e espaços públicos e para a limpeza e conservação da rede viária vicinal e municipal. De referir que este valor teve um aumento de 7,5% em relação ao ano transato. Este foi um aumento muito superior ao do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) previsto para o ano 2026.

De referir ainda, a implementação de um conjunto de medidas tais como, a descentralização cultural pelas freguesias, o apoio municipal à atividade associativa de cariz cultural, recreativo e desportivo, bem como o apoio às instituições de ação social.

No âmbito da parceria autárquica, de assinalar também a articulação entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia para a execução de investimento direto do Município nas freguesias ao nível do reforço da beneficiação da rede viária e segurança rodoviária, do reforço das redes de abastecimento de água, saneamento, resíduos sólidos e iluminação pública, bem como da realização de obras de reabilitação urbana no centro histórico e em outros espaços públicos por todo o concelho.

5.4. Funções gerais

Nas funções gerais, serão investidos mais de 1,4 milhões de euros.

Nos serviços gerais da administração pública, os investimentos previstos ultrapassam os 450 mil euros.

Na governação de proximidade, continuaremos a investir na conservação e modernização de edifícios, equipamentos e frota municipal. Está prevista a remodelação das instalações sanitárias de apoio às Esplanadas do Vez e às Esplanadas do CRAV. Pretendemos avançar com o Centro Logístico Municipal, destinado a albergar os serviços e oficinas municipais, mediante a recuperação

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



de um pavilhão de cerca de 4 000 m², adquirido no âmbito da compra de terrenos para o Parque Empresarial do Alto da Prova.

Na administração geral, destacamos boas práticas como a promoção da transparência e do acesso público à informação, por meio da comunicação institucional digital e da divulgação das atividades municipais no portal e nas redes sociais.

A Autarquia continuará a dinamizar o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) no concelho de Arcos de Valdevez, reforçando o compromisso do Município com a diversidade, a inclusão e a coesão social, e dando cumprimento aos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Social Local.

Continuaremos a dinamizar o Gabinete Municipal de Apoio ao Emigrante, intensificando o relacionamento com as comunidades de emigrantes, em prol do reforço da identidade, cultura e tradições locais, da promoção das potencialidades do concelho e da atração de pessoas, visitantes e investidores. A Autarquia, empresas e munícipes continuarão a cooperar com associações da diáspora, autarquias estrangeiras e participar em iniciativas promovidas pelos nossos conterrâneos. Será mantido o encontro anual com as associações da diáspora.

No âmbito da proximidade aos cidadãos, continuaremos a consolidar a participação democrática e o envolvimento da população na causa pública, especialmente nos projetos submetidos ao orçamento participativo municipal.

Na área da segurança e ordem pública, estão previstos investimentos de cerca de 960 mil euros.

O Município continuará a reforçar a parceria com a Comissão Municipal de Proteção Civil e a Comissão Municipal de Defesa da Floresta. Está previsto investir na aquisição de um veículo de apoio à Proteção Civil, bem como na continuidade dos projetos de melhoria das instalações do Centro de Meios Aéreos de Arcos de Valdevez. Será criado um Gabinete Municipal de Proteção Civil e reforçado o Gabinete Florestal.

Investiremos ainda na Defesa da Floresta Contra Incêndios, com intervenções em pontos de água, caminhos florestais e limpezas de terrenos. O

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



Município reforçará a colaboração com a GNR na proteção de pessoas e bens. Vamos manter o apoio financeiro à atividade anual dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez e às três equipas de intervenção permanente. Serão renovados os protocolos com as cinco equipas de Sapadores Florestais, abrangendo ações de limpeza de mato e vias, bem como vigilância e apoio ao combate de incêndios.

Na proteção e bem-estar animal, vamos dar continuidade ao Programa Extraordinário de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia, dirigido a cães e gatos de munícipes, visando combater o abandono e a sobrepopulação de animais errantes. O Município vai apoiar a Associação de Recolha e Proteção de Animais do Vez (ARPAVEZ), na implementação de um programa eficaz de controlo e redução de colónias de gatos.

A Autarquia continuará a reforçar a coesão territorial, a proximidade e a segurança, investindo na modernização e capacitação autárquica, na transição digital, na interatividade e na melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Ao nível da dimensão governação, com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU:



6. Conclusão

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOPIA) para 2026 traduzem o compromisso sólido do Executivo Municipal com um desenvolvimento sustentável, equilibrado e integrado do concelho. Com um valor global de 51 milhões de euros, o Município reforça a capacidade de investimento, assegura a estabilidade financeira e prossegue políticas públicas orientadas para o bem-estar da população.

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 Município de Arcos de Valdevez



**ARCOS DE
VALDEVEZ**
ONDE PORTUGAL SE FEZ

A receita corrente ascende a 29,7 milhões de euros (58%) e a receita de capital ultrapassa os 21,3 milhões de euros (42%). No que respeita à despesa, prevê-se uma despesa corrente de cerca de 22,8 milhões de euros (45%) e uma despesa de capital superior a 28,2 milhões de euros (55%). O Orçamento cumpre o princípio do equilíbrio orçamental, nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

As GOPIA concentram 72% do orçamento municipal, num total aproximado de 36,6 milhões de euros. Deste montante, 68% corresponde ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), com uma dotação superior a 24,7 milhões de euros, e 33% ao Plano de Atividades Municipais (PAM), com mais de 11,8 milhões de euros.

As prioridades estratégicas definidas para 2026 abrangem a requalificação de infraestruturas educativas e de saúde, o apoio à habitação e às famílias, a modernização da mobilidade e do urbanismo, o estímulo à inovação e ao desenvolvimento económico, bem como a valorização do património natural e turístico.

Ao longo do exercício de 2026, serão igualmente reforçadas as parcerias estratégicas e os apoios destinados às famílias, às empresas, às Juntas de Freguesia e ao tecido associativo de âmbito social, cultural, desportivo, económico, ambiental, territorial e governativa, num investimento global de cerca de 6,9 milhões de euros.

Assim, o Orçamento e as GOPIA para 2026 consolidam uma estratégia que visa elevar a qualidade de vida da população, promover o desenvolvimento territorial sustentável e construir um concelho mais social, mais competitivo e atrativo, mais coeso, seguro e próximo das pessoas.

Arcos de Valdevez, 12 de dezembro de 2025

O Presidente da Câmara Municipal

(Olegário Gomes Gonçalves)